

CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL EM ATLETAS DA ESCOLINHA DE FUTEBOL TIGRINHOS DE GAROPABA NAS CATEGORIAS SUB-11 E SUB-17 MASCULINOJulierme da Silva Crispim¹Philippe Guedes Matos²**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o nível de CTP (Conhecimento Tático Processual) de atletas nas categorias sub-11 e sub-17 masculino da escolinha de futebol tigrinhos de Garopaba. A pesquisa torna-se importante por não haver estudos que comparem o conhecimento tático processual na iniciação e o conhecimento tático processual com a experiência através da prática. O estudo é uma pesquisa de nível descritiva, quantitativa de corte transversal. A amostra foi composta por 12 atletas, sendo 6 atletas com idade entre 9 e 11 anos e 6 atletas com idade entre 15 e 17 anos. Foi utilizado o teste de TCTP-OE (Teste de Conhecimento Tático Processual - Orientação Esportiva) para analisar o CTP de cada atleta. Na análise descritiva foi considerada os valores de média e desvio padrão e frequência relativa e absoluta. Já a análise comparativa da variável dependente com as independentes foi utilizada o teste T para as amostras independentes para a distribuição da amostra considerada normal, e para a distribuição anormal foi utilizado uma estatística inferencial não paramétrica equivalente, foi considerado o valor significativo de $p \leq 0,05$ para todas as análises. Como resultados, foi observado que a categoria sub-17 foi superior a categoria sub-11 na variável CTP, outros estudos apontaram uma relação entre a data de nascimento (idade relativa) e o desempenho tático de jogadores de futebol. Concluiu-se que a categoria sub-17 foi superior na análise do conhecimento tático processual.

Palavras-chave: Futebol. Conhecimento. Psicologia do esporte.

1 - Acadêmico do curso de Educação Física Bacharelado da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Tubarão, Santa Catarina, Brasil.

2 - Docente do curso de Educação Física Bacharelado da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Tubarão, Santa Catarina, Brasil.

ABSTRACT

Tactical procedural knowledge in athletes of the football school of garopaba tigrinhos in the categories under-11 and under-17 men

The objective of this study was to evaluate and compare the level of CTP (Tactical Procedural Knowledge) of athletes in the under-11 and under-17 male categories of the Garopaba Tigrinhos Football School. Research becomes important because there are no studies comparing tactical procedural knowledge in initiation and tactical procedural knowledge with experience through practice. The study is a descriptive, quantitative, cross-sectional research. The sample consisted of 12 athletes, 6 athletes aged between 9 and 11 years and 6 athletes aged between 15 and 17 years. The test of TCTP-OE (Tactical Procedural Knowledge Test-Sports Guidance) Was used to analyze the CTP of each athlete. In The descriptive analysis, the values of mean and standard deviation and relative and absolute frequency were considered. The comparative analysis of the dependent variable with the independent variables was used the T test for the independent samples for the distribution of the sample considered normal, and for the abnormal distribution, a non-parametric inferential statistic was used Was considered the significant value of $p \leq 0.05$ for all analyses. As results, it was observed that the under-17 category was higher than the under-11 category in the CTP variable, so we opted for the scientific hypothesis for this variable and the null hypothesis for the others, this result corroborates with the findings of Giacomini and Greco, They pointed out a relationship between the date of birth (relative age) and the tactical performance of football players. It was Concluded that the under-17 category was higher in the analysis of the tactical procedural knowledge.

Key words: Football. Knowledge. Psychology, Sports.

E-mail dos autores:

juliermecrispim@gmail.com

philipe.matos@unisul.br

INTRODUÇÃO

O futebol de campo, assim como outras vertentes da modalidade, como futsal, futebol de areia e futebol 7, são inseridos dentro dos jogos esportivos coletivos (JEC), que tem como característica, o imprevisível, a aleatoriedade e a variabilidade em relação ao ambiente em que se pratica esta modalidade (Costa colaboradores, 2002).

O futebol é a modalidade mais imprevisível e aleatória no meio das modalidades inseridas no JEC (Dufour, 1993), devido ao tamanho do campo de jogo e do número de jogadores (Costa colaboradores, 2002).

O JEC (Jogos Esportivos Coletivos) exige dos participantes, aspectos físicos, táticos, técnicos e psicológicos (Aguiar colaboradores, 2012), exige também que o jogador ou atleta tenha uma capacidade em particular de tomada de decisão (Afonso, Garganta, Mesquita, 2012).

Essas características podem ser avaliadas através de testes de conhecimento tático (Greco, Memmert, Morales, 2010).

O conhecimento tático se manifesta em duas maneiras: O Conhecimento Tático Declarativo (CTD) e o Conhecimento Tático Processual (CTP).

O CTD é entendido que as ações sobre “o que fazer”, “como fazer” e “quando fazer”, estabelecem parâmetros para a compreensão do jogo, podendo assim o atleta ter um rendimento inteligente dentro de campo (Matias, Greco, 2010).

O CTP está associado ao atleta saber o que fazer e como agir selecionando visivelmente a habilidade mais eficaz conforme o problema da situação do jogo (Greco colaboradores, 2017).

O conhecimento tático é o conhecimento em ação, ou seja, é a capacidade do jogador de tomar decisões táticas (Gréhaigne, Godbout, 1995; Gréhaigne, Godbout, Bouthier, 2001; Greco, 2006; Redonda, 2006).

A tomada de decisão não é uma simples execução motora, ela está presente e interage com as estruturas de recepção (percepção, atenção, antecipação) e de processamento da informação (memória, pensamento, inteligência), oportunizando ao atleta o constante reconhecimento dos sinais relevantes, os processos de recuperação da informação e ao mesmo tempo, a escolha da

solução mais adequada em determinada situação (Greco, 2006).

O conjunto das capacidades inerentes ao rendimento esportivo se inter-relaciona no momento da tomada de decisão, sendo que os processos cognitivos contribuem nessa função.

Dentre os vários processos cognitivos presentes ao se realizar uma ação destacam-se a percepção, a atenção, a antecipação, a memória, o pensamento e a inteligência tática, processos que confluem na tomada de decisão (Matias, Greco, 2009; Silva, Greco, 2009).

Considerando o que foi mostrado, é possível observar que a metodologia utilizada no ensino-aprendizagem dos jogos esportivos coletivos, deve servir de instrumento de estudo para a Ciência do Desporto.

Em virtude de haver poucos estudos que avaliam a diferença de nível de conhecimento tático processual através da experiência com anos de prática na modalidade, o presente estudo torna-se importante para a comparação entre a inicialização no esporte (sub11) e a experiência com a prática (sub17).

Desta forma questiona-se a diferença de nível de conhecimento tático processual nos atletas analisados neste estudo.

Este trabalho tem como objetivo comparar o conhecimento tático processual em alunos na inicialização do futebol na categoria sub-11 masculino e em atletas experientes na categoria sub-17 masculino da escolinha de futebol Tigrinhos de Garopaba, e avaliar o conhecimento tático processual em cada atleta.

MATERIAS E MÉTODOS

O projeto foi aprovado pelo comitê ética e pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina de acordo com número de parecer 2.334.373 e CAEE 78751717.8.0000.5369, o termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos atletas e pelos seus responsáveis. Posteriormente ao parecer do termo de consentimento livre e esclarecido, foi feito a coleta de dados e em seguida os dados foram analisados.

A população da pesquisa foi composta por atletas de futebol com idades de 9 a 11 anos e de 15 a 17 anos.

A amostra desta pesquisa foi composta por 12 atletas de futebol, sendo 6

atletas com idade até 11 anos (grupo sub11) e 6 atletas com idades até 17 anos (grupo sub17), matriculados na escolinha de futebol tigrinhos de Garopaba.

O estudo tem como nível de pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e corte transversal. Os dados foram coletados através de vídeo com o celular da marca Samsung, com câmera de trás de 8MP e câmera frontal de 5MP, versão de Androide 5.0, as filmagens obtidas foram transferidas para o notebook da marca dell para serem analisados.

A coleta de dados foi realizada através de um estudo de campo, onde num dia de treino foi chamado os 12 atletas para realizar o teste de TCTP-OE (Teste do Conhecimento Tático Processual - Orientação Esportiva), antes da realização do teste, foi feito um breve aquecimento e explicação do mesmo, este teste foi realizado em um jogo num espaço demarcado de 9x9 metros com duas equipes formada por 3 atletas cada, em dois momentos, 3 contra 3 na categoria sub-11 e 3 contra 3 na categoria sub-17.

O tempo de jogo foi de 4 minutos com as mãos e 4 minutos com os pés. O objetivo do jogo foi trocar o maior número de passes entre sua equipe sem perder a posse de bola (foi adotado as regras do futsal e/ou futebol para avaliar o TCTP com os pés e as regras do Handebol e/ou Basquetebol para avaliar o TCTP com as mãos).

Foram avaliadas 16 ações esportivas divididas nas seguintes dimensões; Jogador no ataque sem bola (JSB); Jogador no ataque com bola (JCB); Marcação ao jogador sem bola (MJSB); Marcação ao jogador com bola (MJCB).

Foi contado a quantidade de ações realizadas em cada momento. No primeiro momento foi estabelecido contato com a instituição em que a amostra participa, em seguida foi enviado o projeto ao comitê de ética e pesquisa. Ao término das análises dos dados chegamos a finalização do trabalho, e assim os resultados obtidos foram devolvidos aos atletas participantes do projeto para que tenham conhecimento sobre seu desempenho.

As variáveis do estudo foram a idade e categoria, onde a categoria sub-11 estão incluídos atletas com idade de 9 a 11 anos e na categoria sub-17 atletas com idade de 15 a 17 anos, estas variáveis foram independentes. Já a variável dependente foi o CTP (Conhecimento Tático Processual).

Na análise descritiva foi considerada os valores de média e desvio padrão e frequência relativa e absoluta. Os dados foram tabulados no programa Excel 2016 para Windows. Já a análise comparativa da variável dependente com as independentes foi utilizada o teste t para as amostras independentes quando a distribuição da amostra foi normal pelos resultados do teste de distribuição de kolmogorov-smirnov e na variável de distribuição anormal foi utilizado o teste não paramétrico U de Mann-Whitney. Foi considerado o valor significativo de $p \leq 0,05$ para todas as análises. Esses dados foram tabulados no programa SPSS versão 16 para Windows.

Hipóteses

Hipótese nula: Não existe diferenças significativas entre o conhecimento tático processual dos grupos sub-11 e sub-17 anos.

Hipótese Científica: O grupo sub-17 anos apresenta conhecimento tático processual superior ao grupo sub-11 anos.

Hipótese rival: O grupo sub-17 anos apresenta conhecimento tático processual inferior ao grupo sub-11 anos.

RESULTADOS

Conforme mostra a Tabela 1, quando se trata de jogador ao ataque, a variável JSB na categoria sub-11 encontramos os valores de média $31,66 \pm 12,81$, e na categoria sub-17 pode ser observado os valores maiores com média $50,66 \pm 20,11$.

Na variável JCB na categoria sub-11 foram achados os valores de média $26,66 \pm 6,08$, e na categoria sub-17 valores superiores de média $50,33 \pm 22,77$.

Quando se trata de jogador na defesa, a variável MJSB na categoria sub-11, observase a média de $27,83 \pm 8,44$ e na categoria sub-17 uma média de $50,16 \pm 22,18$.

Na variável MJCB na categoria sub-11, foram achados os valores de média $24,83 \pm 5,19$ e na categoria sub-17 encontramos a média de $49,16 \pm 22,31$.

De modo geral, na variável CTP na categoria sub-11 foram encontrados os valores de média $111,00 \pm 19,93$ e na categoria sub-17 valores de média $200,33 \pm 86,31$.

Tabela 1 - Valores descritivos das variáveis relacionadas ao conhecimento tático processual por grupo e total.

Variável		JSB	JCB	MJSB	MJCB	CTP
Grupos						
Sub-11	Mínimo	21	15	17	18	81
	Máximo	48	32	42	31	136
	Média	31,66	26,66	27,83	24,83	111,00
	Desvio padrão	12,81	6,08	8,44	5,19	19,93
Sub-17	Mínimo	28	22	22	25	97
	Máximo	73	74	76	78	296
	Média	50,66	50,33	50,16	49,16	200,33
	Desvio padrão	20,11	22,77	22,18	22,31	86,31
Total	Mínimo	21	15	17	18	81
	Máximo	73	74	76	78	296
	Média	41,16	38,50	39,00	37,00	155,66
	Desvio padrão	18,89	20,13	19,80	20,00	75,78

Legenda: JSB= Jogador sem a bola; JCB= Jogador com a bola; MJSB= Marcação do jogador sem a bola; MJCB= Marcação do jogador com a bola; CTP= Conhecimento tático processual.

Conforme a Tabela 2, pode ser observado que apenas a variável MJCB mostrou diferença significativa ($p=0,044$),

apesar de que em todas as variáveis, a categoria sub-17 foi superior.

Tabela 2 - Comparação das médias das variáveis relacionadas ao conhecimento tático processual por grupo.

Variável		JSB	JCB	MJSB	MJCB	CTP
Grupos						
Sub - 11	□±DP	31,66±12,81	26,66±6,08	27,83±8,44	24,83±5,19	111,00±19,93
Sub - 17	□±DP	50,66±20,11	50,33±22,77	50,16±22,18	49,16±22,31	200,33±86,31
	p	0,065	0,051	0,058	0,044*	0,052

Legenda: □=Média; DP= Desvio Padrão; JSB= Jogador sem a bola; JCB= Jogador com a bola; MJSB= Marcação do jogador sem a bola; MJCB= Marcação do jogador com a bola; CTP= Conhecimento tático processual; p=valor de significância; *= Valor significativo para o test t para amostras independentes ($p\leq 0,05$).

DISCUSSÃO

Como o objetivo desse trabalho foi comparar o conhecimento tático processual em alunos na inicialização do futebol na categoria sub-11 masculino e em atletas experientes na categoria sub-17 masculino, importante salientar, que devido a poucos estudos relacionados ao tema CTP, tivemos a dificuldade de discutir o tema abordado, sendo assim, houve a necessidade de utilizar o tema CTD - Conhecimento Tático Declarativo citado na introdução do artigo.

No estudo em questão observou-se que a experiência na prática esportiva mostrou eficácia no teste TCTP-OE, Garganta (2002) e Greco (2002) mostraram que para o aprendizado tático deve ser levado em conta não apenas a quantidade de anos de

experiência, mas também a qualidade da prática.

A qualidade da prática mostra-se como uma característica fundamental a ser considerada durante o período de formação esportiva do atleta.

Portanto, no presente estudo as diferenças entre as categorias, sub-17 e sub-11, mostradas nos resultados podem ser pelo tempo de prática da modalidade futebol da categoria sub-17.

As diferenças entre as categorias podem se dar pelo instrumento utilizado ser capaz de avaliar somente a tomada de decisão, e não os sinais relevantes indicativos a percepção no jogo, que demandaram dos atletas um maior conhecimento sobre as ações do jogo, diminuindo assim, os escores (Aburachid, Silva, Greco, 2013).

Williams, Ward e Smeeton (2004) relatam que as diferenças no desempenho técnico-tático entre os atletas podem ser causadas tanto pela qualidade quanto pela quantidade da prática, justificando a importância em observar a metodologia dos ensinamentos, treinos, empregada no decorrer do processo de formação esportiva do atleta.

Observou-se neste estudo uma diferença entre idade e a eficácia tática tanto ofensiva quanto defensiva. Este resultado corrobora com um estudo que apontou uma relação entre a data de nascimento (idade relativa) e o desempenho tático de jogadores de futebol (Giacomini, Silva, Greco, 2011), onde se obteve uma superioridade da categoria sub-17 e as categorias sub-15 e sub-14. Estes autores apontam que, devido à experiência já adquirida pelos atletas nesta categoria, a capacidade de tomada de decisão destes atletas lhes permite tomar melhores decisões e alcançar melhores resultados no teste de CTP.

Os resultados da investigação de Giacomini, Silva e Greco (2011) também corroboram com o presente estudo na medida em que apontam que os atletas de categorias superiores possuíram melhores escores em testes de conhecimento tático declarativo.

Foram observados estudos no futebol em que o tempo de prática encontrou relação ao CTD - Conhecimento Tático Declarativo (Irokawa colaboradores, 2011), à motivação (Keller colaboradores, 2006) e à expertise (Dias, 2005).

É entendido na literatura que o tempo de prática representa o tempo dedicado ao treinamento e à prática esportiva, sendo considerado como fator de diferenciação de nível entre praticantes de diversas modalidades e relacionando-se à experiência adquirida na modalidade (Ré, 2011).

Porém, Ericsson, Krampe e Tesch-Römer (1993) afirmam que apenas uma grande quantidade de experiências práticas não é suficiente para levar um indivíduo ao nível máximo de desempenho em alguma ação.

Irokawa colaboradores (2011) apontaram que o tempo de prática representa um fator que influenciaria no resultado em teste de CTD.

No estudo de Keller colaboradores (2006), os resultados mostraram que não houve influência do tempo de prática sobre a motivação.

Além disso, Gonçalves e Costa (2013) apontaram que os atletas que tiveram maiores valores de CTP não foram os que tinham maior experiência prática. Diante das limitações e dos resultados encontrados, mais estudos sobre a relação do CTP e o tempo de prática se mostram relevantes.

Como limitações do estudo, destaca-se o possível não entendimento do teste por parte de alguns integrantes da categoria sub-11, tendo isso como uma possível variável capaz de interferir no resultado do teste.

Como sugestão de pesquisa, acredita-se que seja necessário mais estudo na área de CTP - Conhecimento Tático Processual, controlando a análise de cada grupo, e relacionando com demais variáveis, como métodos de ensino diversos.

CONCLUSÃO

O presente estudo conclui que a categoria sub-17 apresentou conhecimento tático processual superior a categoria sub-11, sendo assim, optamos pela hipótese científica na variável MJCB e para as demais variáveis, a hipótese nula.

Na variável MJCB, havia um item onde a descrição era "Marca à distância mantendo o controle visual do jogador com bola", é possível que os atletas da categoria sub-11, por serem iniciantes no esporte, houve uma maior parte de observação ao jogo por parte dos atletas, ou seja, as crianças ao invés de tentar marcar ou roubar a bola, ficaram mais paradas observando o jogo.

Ressalta-se a importância de se considerar as capacidades funcionais atreladas ao aprendizado e desempenho técnico-tático do jogador, já que as variáveis propostas pelo teste acontecem em interação durante o jogo.

Sendo assim, sugere-se a adoção de metodologias que trabalhem o componente físico atrelado a tarefas tático-técnicas, para aumentar a força dessas relações.

REFERÊNCIAS

- 1-Aburachid, L. M. C.; Silva, S. R.; Greco, P. J. Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetiva dos treinadores no futebol. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 5. Núm. 18. 2013.
- 2-Afonso, J.; Garganta, J.; Mesquita, I. Decision-making in sports: the role of attention,

anticipation and memory. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*. Vol. 14. Núm. 5. p. 592-601. 2012.

3-Aguiar, M.; e colaboradores. A review on the effects of soccer small-sided games. *Journal of human kinetics*. Vol. 33. p.103-113. 2012.

4-Costa, J. C.; e colaboradores. Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. Vol. 2. Núm. 4. p. 7-20. 2002.

5-Dias, F. De principiante a experto ou... simplesmente experto?: conseguirá a prática deliberada explicar a expertise no Futebol?: a perspectiva do Professor Vítor Frade. 2005.

6-Dufour, W. Computer-assisted scouting in soccer. *Science and football II*. p.160-166. 1993.

7-Ericsson, K. A.; Krampe, R. T.; Tesch-Römer, C. The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. *Psychological review*. Vol. 100. Núm. 3. p. 363. 1993.

8-Garganta, J. Competências no ensino e treino de jovens futebolistas. *Lect Educ Fís Deportes*. Vol. 8. 2002.

9-Giacomini, D. S.; Silva, E. G.; Greco, P. J. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Vol. 33. Núm. 2. 2011.

10-Gonçalves, E.; Costa, I. Análise do conhecimento tático processual de jogadores de futebol sub-13 e sub-15. *Revista Mineira Educação Física, Edição Especial*. Núm. 9. p. 828-833. 2013.

11-Greco, P.; Memmert, D.; Morales, J. C. The effect of deliberate play on tactical performance in basketball. *Perceptual and motor skills*. Vol. 110. Núm. 3. p.849-856. 2010.

12-Greco, P. J. O ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos: uma análise inter e transdisciplinar. *Temas Atuais VII Educação Física e Esportes*. Belo Horizonte. Health. Vol. 7. p. 53-58. 2002.

13-Greco, P. J. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. *Revista brasileira de educação física e esporte*. Vol. 20. Núm. 5. p. 210-212. 2006.

14-Greco, P. J.; e colaboradores. O Conhecimento Tático Processual em Jogadores de Futebol de Diferentes Posições no Escalão Sub-17. *Actividad Física Y Ciencias*. Vol. 8. Núm. 1. 2017.

15-Gréhaigne, J.-F.; Godbout, P. Tactical knowledge in team sports from a constructivist and cognitivist perspective. *Quest*. Vol. 47. Núm. 4. p. 490-505. 1995.

16-Gréhaigne, J.-F.; Godbout, P.; Bouthier, D. The teaching and learning of decision making in team sports. *Quest*. Vol. 53. Núm. 1. p. 59-76. 2001.

17-Irokawa, G. N. D. F.; e colaboradores. Comparação do nível de conhecimento tático declarativo de duas equipes de futebol, relacionado ao tempo de prática do atleta e posição que atua em campo. *Educação Física Deportes*. com. Revista Digital. 2011.

18-Keller, B.; e colaboradores. A influência do tempo de prática na motivação intrínseca de atletas de futebol masculino, da categoria juvenil de clubes profissionais. *Lecturas: Educación física y deportes*. Núm. 96. p.42. 2006.

19-Matias, C. J.; Greco, P. J. Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. *Ciências & Cognição*. Vol. 15. Núm. 1. p. 252-271. 2010.

20-Matias, C. J.; Greco, P. J. Desenvolvimento e validação do teste de conhecimento tático declarativo para o levantador de vôleibol. *Arquivos em Movimento*. Vol. 5. Núm. 1. p. 61-80. 2009.

21-Ré, A. H. N. Desempenho de adolescentes no futsal: relações com medidas antropométricas, motoras e tempo de prática. *Motriz: Revista de Educação Física*. Vol. 17. Núm. 4. p. 0-0. 2011.

22-Redonda, M. Desportivos colectivos, para promover uma eficácia superior. *Rev. bras. Educ. Fís. Esp*. Vol. 20. p. 201-203. 2006.

23-Silva, M. V.; Greco, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Vol. 23. Núm. 3. p. 297-307. 2009.

24-Williams, A. M.; Ward, P.; Smeeton, N. Perceptual and cognitive expertise in sport: implications for skill acquisition and performance enhancement. 2004.

Autor para correspondência:

Philippe Guedes Matos.

philipe.matos@unisul.br

Av.: Calistrato Muller Salles, nº870, b.08, apto 404.

Bairro: Portinho. Cidade: Laguna.

CEP: 88790-000.

Recebido para publicação em 04/08/2020

Aceito em 24/03/2020